

PLANEJAMENTO DIDÁTICO LÍNGUA PORTUGUESA, HISTÓRIA E ARTE –PROFESSORA: LENILDA 5º ANO A e B

Data: 01/02/2021 a 05/02/2021

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Atividade domiciliar: Vídeo de boas – vindas e postagem da rotina com atividades da semana de 01/02 a 05/02.	Atividade domiciliar: Assistir vídeo sobre o vírus covid 19, disponibilizado no whatsapp. https://www.youtube.com/watch?v=eQopZa1jFs	Atividade domiciliar: Fazer o cabeçalho no caderno conforme exemplo abaixo e escrever um pequeno texto sobre como você está se protegendo do Covid 19.	Atividade domiciliar: Contação de história: Assistir a história "A menina que não gostava de ler" de Dig Dutra. https://www.youtube.com/watch?v=AroCVv6b-wo	Atividade domiciliar: Ler uma notícia sobre a vacina do Covid 19. Fazer o cabeçalho, copiar e responder as perguntas no caderno. Tirar fotos e enviar para o particular da professora Lenilda.

Data: 08/02/2021 a 12/02/2021

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Atividade domiciliar: Língua Portuguesa - Leitura e interpretação de texto: Incêndio na Chapada devastou quase 8 mil hectares do Parque Ler o texto com atenção e responder as questões.	Atividade domiciliar: Língua Portuguesa Leitura e interpretação de texto: Incêndio na Chapada devastou quase 8 mil hectares do Parque Ler o texto com atenção e responder as questões. (Continuação)	Atividade domiciliar: Língua Portuguesa Leitura e interpretação de texto: Incêndio na Chapada devastou quase 8 mil hectares do Parque Ler o texto com atenção e responder as questões. (Continuação)	Atividade domiciliar: História - Leitura: Importância de se estudar História. Ler o texto com atenção	Atividade domiciliar: Arte - Leitura: Arte Ler o texto com atenção e assistir o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=xRq3VRinl98

Data: 15/02/2021 a 19/02/2021

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
PONTO FACULTATIVO- SUSPENSÃO DE AULAS - CARNAVAL	PONTO FACULTATIVO- SUSPENSÃO DE AULAS - CARNAVAL	PONTO FACULTATIVO- SUSPENSÃO DE AULAS – QUARTA-FEIRA DE CINZAS	Atividade domiciliar: Língua Portuguesa - Leitura e interpretação de texto: Funcionário adota beija – flor. Ler o texto com atenção e responder as questões	Atividade domiciliar: Língua Portuguesa - Leitura e interpretação de texto: Funcionário adota beija – flor. Ler o texto com atenção e responder as questões (Continuação)

Data: 22/02/2021 a 26/02/2021

2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Atividade domiciliar: Língua Portuguesa – Pontuação: A formiga má. Ler o texto com atenção e pontuar corretamente	Atividade domiciliar: Língua Portuguesa – Pontuação: A formiga má. Ler o texto com atenção e pontuar corretamente (Continuação)	Atividade domiciliar: História - Leitura: A história da escrita. Ler o texto com atenção, responder as questões e assistir ao vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=yzbWCicROPo	Atividade domiciliar: História - Leitura: A história da escrita. Ler o texto com atenção, responder as questões e assistir ao vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=yzbWCicROPo	Atividade domiciliar: Arte - Leitura: Arte rupestre Ler o texto com atenção, pintar a arte rupestre e assistir o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=hZXrFNyTSaQ

SENHORES PAIS,

EM VIRTUDE DA SITUAÇÃO PELA QUAL ESTAMOS PASSANDO, FOI SOLICITADO AOS PROFESSORES QUE ORGANIZASSEM MATERIAL DE ESTUDO À DISTANCIA PARA SEUS ALUNOS. ASSIM DEIXAMOS ALGUMAS ATIVIDADES QUE FOCAM EM CONTEÚDOS QUE SUA CRIANÇA DEVE REALIZAR PARA QUE CURSE UM ÓTIMO ANO LETIVO EM 2021.

- ✓ ORIENTAÇÕES QUE DEVEM SER SEGUIDAS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:
- 1- PEÇA QUE A CRIANÇA REALIZE A ATIVIDADE PROPOSTA PARA AQUELE DIA.
 - 2- PEÇA QUE CAPRICHE NA LETRA E ELABORE BOAS RESPOSTAS.
 - 3- NÃO FAÇA POR SUA CRIANÇA E NÃO LHE DÊ A RESPOSTA.
 - 4- TENDE ESTIMULAR SUA CRIANÇA A DESCOBRIR A RESPOSTA CORRETA.
 - 5- CRIE UMA ROTINA COM HORÁRIOS FIXOS DE ESTUDO. O LOCAL DE ESTUDO DEVE SER TRANQUILO E ORGANIZADO.

*OBRIGADA, QUE DEUS NOS ABENÇÕE E QUE POSSAMOS LOGO ESTAR JUNTOS!
MAS, POR ENQUANTO, CUIDEM-SE!*

Professoras Ângela e Lenilda.

EM Farid Salomão

Ribeirão Corrente, 08 a 10 de fevereiro de 2021

Aluno:

Professora: Lenilda – Língua Portuguesa

Atividade domiciliar

Leia este texto e responda as questões:

Qua , 02/12/2015 às 17:48 | Atualizado em: 21/01/2021 às 00:00

Incêndio na Chapada devastou quase 8 mil hectares do Parque

Da Redação



Parque Nacional da Chapada Diamantina tem 152 mil hectares

O incêndio que atingiu a Chapada Diamantina, na região central da Bahia, em novembro, destruiu aproximadamente 8 mil hectares do Parque Nacional Chapada Diamantina. O balanço foi divulgado nesta quarta-feira, 2, pelo Parque.

Os 7.909 hectares queimados equivalem a 5,20% da área total do Parque, que tem ao todo 152 mil hectares. De acordo com César Gonçalves, chefe do Parque, essa foi a 3ª maior área queimada, no histórico de incêndios. "Em 2015, já foram queimados 15 mil hectares, 10% do Parque, é muita coisa", disse o chefe.

Ele falou ainda que os fenômenos El Niño e Lá Niña que interferem na temperatura do Oceânico Pacífico e no clima do hemisfério sul ajudam ou atrapalham o fogo. "Esse ano com o El Nino temos pouca chuva, com isso, os incêndios se espalham mais rápido. Já em 2010, com o La Nina e conseqüentemente mais chuva registramos pouquíssimos incêndios", esclareceu César.

Contudo, o chefe do Parque salientou que todos os incêndios registrados este ano foram causados por ação humana.

César preferiu não estimar tempo para que a região queimada se recupere. "A Chapada é uma área de transição, temos caatinga, serrado, floresta, então cada área tem um tempo de recuperação. Algumas se recuperam em meses, outras em dois, três anos e outras em décadas", disse.

Segundo último balanço divulgado pela Secretária de Meio Ambiente da Bahia (Sema), a estimativa é de que ao menos 30 mil hectares foram atingidos em toda a região da Chapada com o incêndio. A secretaria informou que um novo balanço seria divulgado ainda nesta quarta.

(Fonte: www.atarde.uol.com.br, acesso em 01/02/21)

1. Há, no título, três palavras com letra maiúscula. Por que isso ocorre?

2. Na sua opinião, quais as implicações de um incêndio como esse? Explique

3. Quem é César Gonçalves? O que ele diz sobre a abrangência do fogo?

4. Pela fala do secretário, é possível saber o que são os fenômenos El Niño e La Niña? Como fazer para buscar essa informação? Grife no texto.

5. Pela fala do secretário, é possível saber o que são os fenômenos El Niño e La Niña? Como fazer para buscar essa informação? Grife no texto.

EM Farid Salomão

Ribeirão Corrente, 11 de fevereiro de 2021

Aluno:

Professora: Lenilda – História

Atividade domiciliar

Leia este texto para iniciarmos nossas aulas de História.

IMPORTÂNCIA DE SE ESTUDAR HISTÓRIA

A história tem uma relação direta com o homem em seu tempo.

A **história** é uma ciência que estuda a vida do homem através do tempo. Ela investiga o que os homens fizeram, pensaram e sentiram enquanto seres sociais. Nesse sentido, o conhecimento histórico ajuda na compreensão do homem enquanto ser que constrói seu tempo.

A história é feita por homens, mulheres, crianças, ricos e pobres; por governantes e governados, por dominantes e dominados, pela guerra e pela paz, por intelectuais e principalmente pelas pessoas comuns, desde os tempos mais remotos. A história está presente no cotidiano e serve de alerta à condição humana de agente transformador do mundo.

Ao estudar a história nos deparamos com o que os homens foram e fizeram, e isso nos ajuda a compreender o que podemos ser e fazer. Assim, a história é a ciência do passado e do presente, mas o estudo do passado e a compreensão do presente não acontecem de uma forma perfeita, pois não temos o poder de voltar ao passado e ele não se repete. Por isso, o passado tem que ser “recriado”, levando em consideração as mudanças ocorridas no tempo. As informações recolhidas no passado não servirão ao presente se não forem recriadas, questionadas, compreendidas e interpretadas.

A história não se resume à simples repetição dos conhecimentos acumulados. Ela deve servir como instrumento de conscientização dos homens para a tarefa de construir um mundo melhor e uma sociedade mais justa.

EM Farid Salomão

Ribeirão Corrente, 12 de fevereiro de 2021

Aluno:

Professora: Lenilda – Arte

Atividade domiciliar

Leia este texto para iniciarmos nossas aulas de Arte.

Arte

A arte é uma forma de o ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras.

Após seu surgimento, há milhares de anos, a arte foi evoluindo e ocupando um importantíssimo espaço na sociedade, haja vista que algumas representações da arte são indispensáveis para muitas pessoas nos dias atuais, como, por exemplo, a música, que é capaz de nos deixar felizes quando estamos tristes. Ela funciona como uma distração para certos problemas, um modo de expressar o que sentimos aos diversos grupos da sociedade.

Muitas pessoas dizem não ter interesse pela arte e por movimentos ligados a ela, porém o que elas não imaginam é que a arte não se restringe a pinturas ou esculturas, também pode ser representada por formas mais populares, como a música, o cinema e a dança. Essas formas de arte são praticadas em todo o mundo, em diferentes culturas. Atualmente a arte é dividida em clássica e moderna e qualquer pessoa pode se informar sobre cada uma delas e apreciar a que melhor se encaixa com sua percepção de arte.

EM Farid Salomão

Ribeirão Corrente, 18 e 19 de fevereiro de 2021

Aluno:

Professora: Lenilda – Língua Portuguesa

Atividade domiciliar

Leia esta notícia e responda as questões:

Funcionário adota beija-flor

Quem mora no bairro do Jaçanã, na cidade de São Paulo, certamente poderá ver o funcionário público Gerônimo Márcio Coraci (46 anos), passeando com seu beija-flor de estimação empoleirado em uma varinha de madeira.

O passarinho foi resgatado por Coraci há três meses, logo depois de uma enxurrada. Não tinha nem penas quando Coraci e seus colegas o encontraram todo molhado.

A sala das telefonistas serviu de primeira casa para o bichinho que logo recebeu o apelido de BARNABÉ.

A ave aprendeu a matar a fome com o mel que vinha em uma seringa.

Além do mel, Barnabé passou a se alimentar de pólen fresco.

Nos passeios que dá com seu dono, o pássaro nem precisa fazer esforço.

É Coraci quem levanta o braço para que Barnabé encoste seu bico na flor. O folgado beija-flor tem até as suas flores preferidas.

Coraci dá dois passeios diários com Barnabé. Um às 6h30 e outro às 17 horas na volta do trabalho. O dono do bichinho diz que tem que se preparar para a tristeza que vai sentir no dia em que Barnabé resolver voar e partir.

(Adaptado do jornal " O Estado de São Paulo" - 25 de março de 2004)

1. O texto que você leu é:

- (A) Uma história de um beija-flor.
- (B) Uma notícia sobre um beija-flor.
- (C) Uma poesia sobre beija-flor.

2. **Funcionário “adota” beija-flor** é:

- (A) Uma notícia.

(B) Uma manchete.

(C) O título de uma história.

3. O fato contado no texto acontece onde?

(A) No bairro dos beija-flores.

(B) No bairro Barnabé.

(C) No bairro do Jaçanã, na cidade de São Paulo.

4. O texto fala sobre:

(A) Um beija-flor que nasceu no bairro do Jaçanã.

(B) Um beija-flor que não gosta de flores.

(C) Um beija-flor que foi resgatado de uma enxurrada por um funcionário público.

5. Qual atitude demonstra que o Barnabé é “folgado”?

(A) O fato dele não gostar de mel.

(B) O fato do dono (Coraci) precisar levantar o braço para que o bichinho encoste seu bico na flor.

(C) O fato de Barnabé passear duas vezes por dia.

6. De onde foi retirada a notícia lida?

7. Qual atitude demonstra que o Barnabé é “folgado”?

(A) O fato dele não gostar de mel.

(B) O fato do dono (Coraci) precisar levantar o braço para que o bichinho encoste seu bico na flor.

(C) O fato de Barnabé passear duas vezes por dia.

8. Sobre o dono do passarinho, podemos tirar as seguintes informações do texto:

a) NOME COMPLETO: _____

b) IDADE: _____

c) PROFISSÃO: _____

d) HORÁRIO QUE VOLTA DO TRABALHO : _____

9. Quantos passeios Coraci faz com seu beija-flor e quais os horários?

EM Farid Salomão

Ribeirão Corrente, 22 e 23 de fevereiro de 2021

Aluno:

Professora: Lenilda – Língua Portuguesa

Atividade domiciliar

Leia esta fábula e pontue corretamente:

A formiga má

Na Europa em pleno inverno quando o inverno cobria o mundo com seu cruel manto de gelo a cigarra como de costume havia cantado sem parar o estio inteiro e o inverno veio encontrá-la desprovida de tudo sem casa onde abrigar-se nem folhinhas que comesse

Desesperada bateu à a porta da formiga e implorou emprestado notem uns miseráveis restos de comida Pagaria com juros altos aquela comida de empréstimo logo que o tempo permitisse

Mas a formiga era má Além disso invejosa Como não sabia cantar tinha ódio da cigarra por vê-la querida de todos os seres

O Que fazia você durante o bom tempo

Eu... eu cantava

Cantava Pois dance agora

A formiga fechou a porta e mais a frente a cigarra conseguiu ajuda com seu amigo coelho



EM Farid Salomão

Ribeirão Corrente, 24 e 25 de fevereiro de 2021

Aluno:

Professora: Lenilda – História

A história da escrita

Eles escreviam em outros lugares, na pedra, na rocha, mas depois que surgiu o papiro tudo mudou.

Vamos conhecer um pouquinho a beleza dos mistérios da escrita. Como surgiu, evoluiu, como se fez.

Tudo começou com o nosso tataratatá, tataratatá, tataravô. A família se abrigava na caverna, pra comer e pra morar. Não tinha lápis, nem caneta, nem papel pra rabiscar, mas sempre tinha um jeito pra se comunicar, na voz e no trejeito, da mão e do olhar. E além dos gestos, além dos sons, e muitos antes do índio Poty, já desenhavam nas paredes.

Direto pra Mesopotâmia, de olho pra mais um informe, os sumérios inventaram a escrita, mas era complexa, até no nome: CUNEIFORME. Tudo em placas de argila, com muitos símbolos, com muitos códigos, tudo difícil de decifrar. Lá no Egito, mais nome esquisito, pra dizer e decorar: HIERÓGLIFO. Mil desenhos em uma pedra era um empenho de lascar, mas à era escrita que tinham pra usar, sagrada e bem dita na forma de ensinar. E os escribas no fim do mês, ficavam cobertos de pó. Escrevendo textos e leis e o que mandava o Faraó.

Preste atenção nesse furo, chega de tanta pedreira. Revolucionaram a escrita, não é mais na placa, não é na rocha. Onde é que é? É no papiro. A primeira folha de papel veio dessa planta, que não alimenta, mas recebe tinta, fácil de escrever. A notícia viajou para Fenícia que criou um alfabeto sem vogais. A peripécia vem da Grécia, que fez outro mais completo, com vogais! Mas só o de Roma, espalhou suas sementes, e é usado no idioma de países diferentes, e agora estamos nós, traçando linhas. Aprendendo a escrever, fazendo parte da história, lembrando de agradecer. Aos mestres das pinturas rupestres, aos gênios de tantos milênios.

Milton Karam. Turma dos escribas, mistérios da escrita e papiro.

Agora, responda as questões e complete as frases de acordo com o texto:

1- Qual povo mesopotâmico inventou a escrita?

R: _____

2- A escrita dos povos mesopotâmicos era chamada de _____ e eram feitas em argila com símbolos, desenho e códigos.

3- No Egito, a escrita era chamada de _____, ela era feita pelos _____. Foi no Egito que descobriram a planta _____ que deu origem ao papel.

4- O povo da _____ criou o alfabeto sem vogais. E, na _____ escreveram o alfabeto com as vogais.

5- Os desenhos feitos pelos primeiros homens recebiam o nome de pinturas _____.

EM Farid Salomão

Ribeirão Corrente, 24 e 25 de fevereiro de 2021

Aluno:

Professora: Lenilda – Arte

Arte Rupestre

Chamamos de **arte rupestre** as criações artísticas feitas em rochas durante a Pré-História.

Os achados mais antigos desse tipo de arte datam de aproximadamente 40.000 a.C. Essas imagens podem ser vistas em todos os continentes e provavelmente surgiram após o aparecimento de objetos artísticos móveis, como utensílios e esculturas em pedras, ossos, chifres, etc.

A idade exata das imagens ainda é um mistério, haja vista que apenas 5% delas são datadas com precisão.

Todavia, afirmam que ao menos há 30 ou 40 mil anos o ser humano adquiriu a capacidade intelectual e artística para criar símbolos. Isso permite o conhecimento dos hábitos e da cultura dos povos da antiguidade pelos pesquisadores modernos.

Agora, pinte sua arte rupestre.

